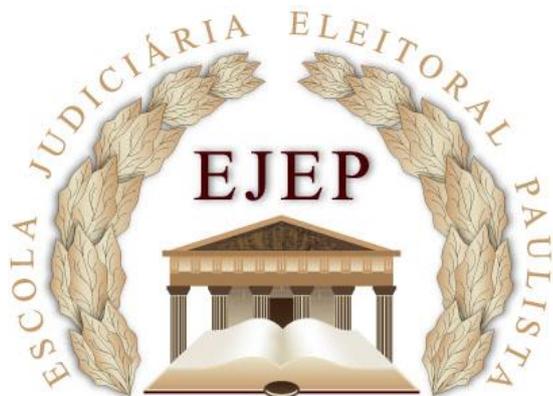
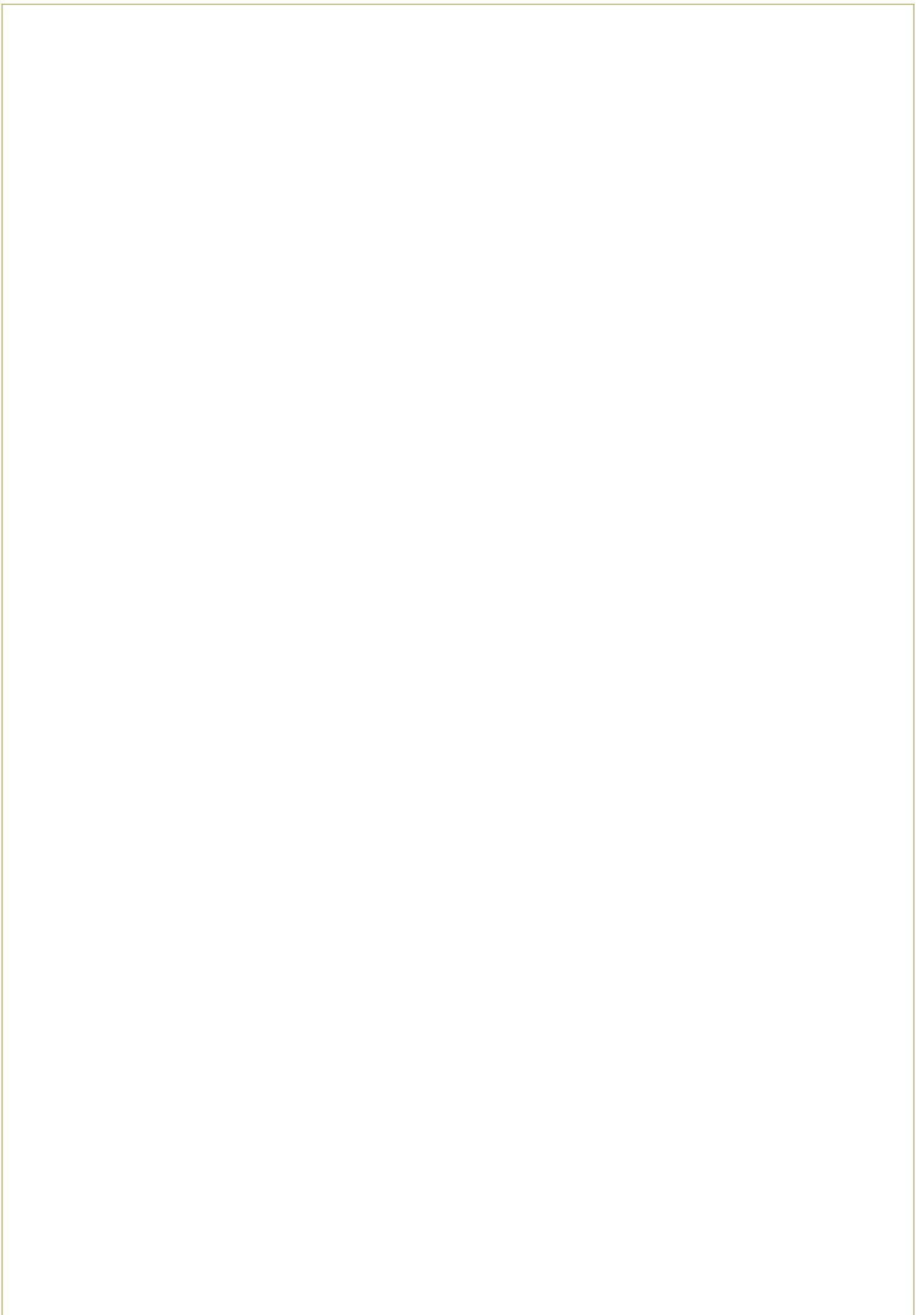


# ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022







## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO



### Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

<b>Presidente</b>	Des. Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia
<b>Vice-Presidente e Corregedor</b>	Des. Silmar Fernandes
<b>Composição</b>	Des. José Antonio Encinas Manfré (sup.) Des. Roberto Maia Filho (sup.) Des. Fed. Sérgio do Nascimento Des. Fed. Luís Paulo Cotrim Guimarães (sup.) Juiz de Direito Maurício Fiorito Juiz de Direito Afonso Celso da Silva Juíza de Direito Maria Cláudia Bedotti (sup.) Juiz de Direito Régis de Castilho Barbosa Filho (sup.) Jurista Marcelo Vieira de Campos Jurista Márcio Kayatt Jurista José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro (sup.)
<b>Diretor-Geral</b>	Cláudio Cristiano de Abreu Corrêa

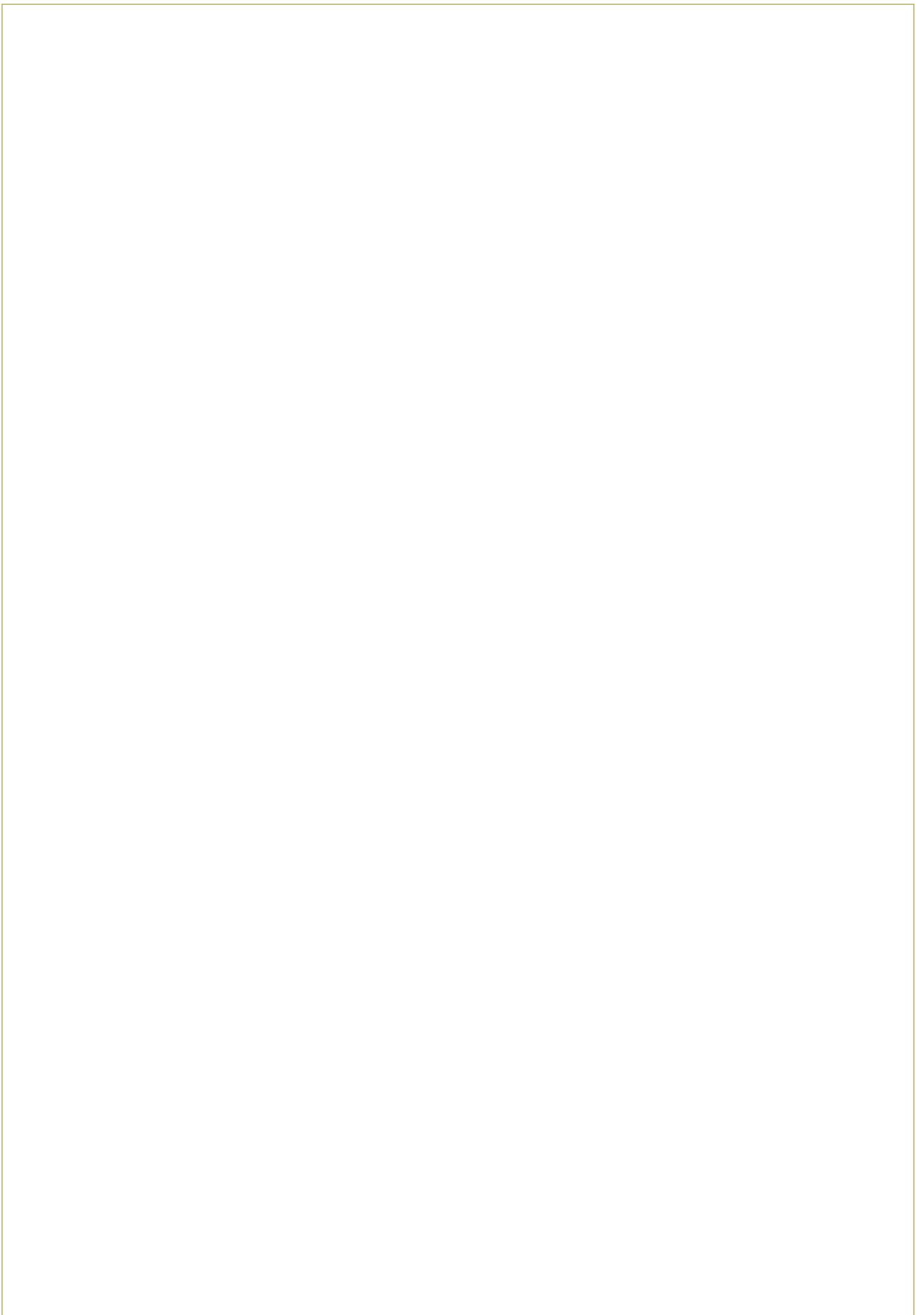


### Escola Judiciária Eleitoral Paulista

<b>Diretor</b>	Des. Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia
<b>Vice-Diretor</b>	Des. Silmar Fernandes
<b>Diretora-Executiva</b>	Juíza Denise Indig Pinheiro
<b>Coordenadora</b>	Vanessa Nigres Diniz

### Conselho

Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia  
Silmar Fernandes  
Denise Indig Pinheiro  
Richard Pae Kim  
Marcelo Vieira de Campos  
Fernanda Mendes Simões Colombini  
Francisco Carlos Inouye Shintate  
Hélio Freitas de Carvalho da Silveira  
Cláudio Cristiano Abreu Corrêa  
Regina Rufino  
Vanessa Nigres Diniz

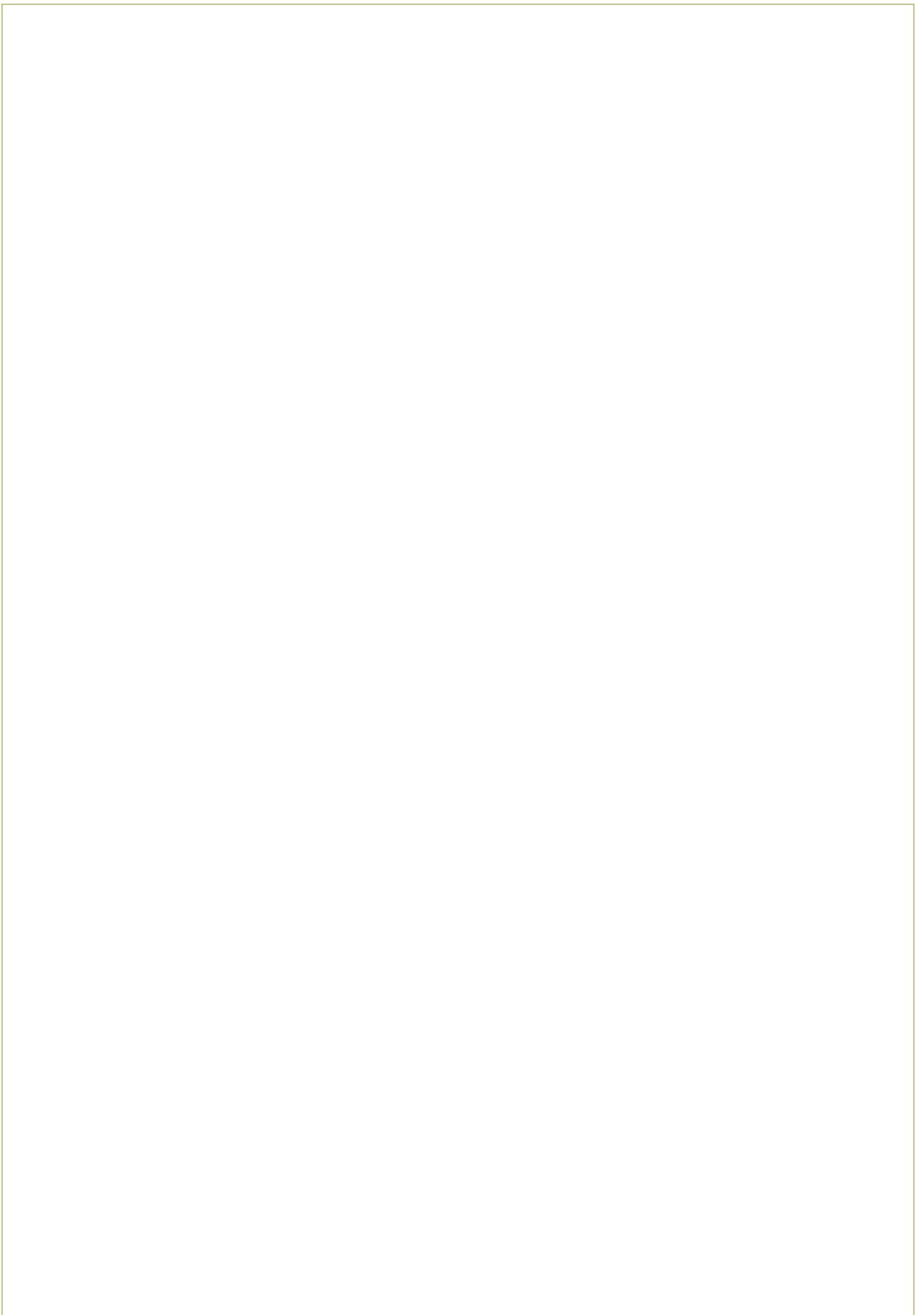




ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
A ESCOLA .....	8
OBJETIVOS.....	8
CORPO DIRETIVO .....	9
COORDENAÇÃO DE CURSOS .....	9
SECRETARIA.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
CAPACITAÇÃO .....	11
PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL E PROCESSUAL ELEITORAL ..	11
PALESTRA DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES .....	12
CONGRESSO PAULISTA DE DIREITO ELEITORAL.....	13
CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL.....	14
CURSOS INTERNOS .....	15
OFICINAS.....	17
CIDADANIA .....	18
VISITAS MONITORADAS AO TRE-SP.....	20
CIDADANIA PARA TODOS: APOIO AO MULTIPLICADOR .....	23
PROGRAMA “A JUSTIÇA ELEITORAL VAI ATÉ VOCÊ” .....	27
PROGRAMA “MESÁRIO VOLUNTÁRIO UNIVERSITÁRIO” .....	37
PUBLICAÇÕES E PESQUISAS.....	39
REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO ELEITORAL E SISTEMA POLÍTICO - REDESP	39
CARTILHA “GARANTIA E RESPEITO À IDENTIDADE DAS PESSOAS TRANSGÊNEROS” .....	42
PALAVRAS FINAIS.....	43
A EQUIPE.....	44





## APRESENTAÇÃO

O Estado de São Paulo tem o maior colégio eleitoral do país. Compreende 393 zonas eleitorais, em 625 municípios, para atender a uma população de 46,6 milhões de habitantes e 34.667.793 eleitores, sendo que a capital concentra 26,8% do eleitorado paulista. É nesse vasto cenário que a Escola Judiciária Eleitoral Paulista (EJEP) trabalha para cumprir a sua tríplice missão de capacitar um público amplo, promover a cidadania e estimular a pesquisa e difundir conhecimento por meio de ações e publicações que alcancem os diversos públicos, transmitindo conhecimentos sobre democracia, cidadania e Direito Eleitoral para toda a sociedade.

O relatório das atividades deste ano evidencia duas características que marcaram 2022 como um ano especial na trajetória da EJEP. A primeira decorre da superação da pandemia que atingiu o mundo em 2020 e 2021 e abalou as estruturas e processos educativos, obrigando todos à adaptação compulsória aos formatos à distância. Assim foi com o 6º Curso de Pós-graduação em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral, que foi iniciado e concluído nesse formato. As ações educativas para a cidadania foram retomadas no mês de abril, após a redução das restrições causadas pela pandemia. Visitas monitoradas às dependências do Tribunal, palestras e atividades nas próprias instituições educacionais puderam, enfim, voltar a ser realizadas.

A segunda característica que este relatório irá indicar é que o trabalho da EJEP vem repercutindo positivamente dentro e fora da Justiça Eleitoral. Três exemplos marcaram o ano de 2022: a premiação da escola Armando Cridey Righetti pela Secretaria de Educação no concurso 9º Prêmio Municipal de Educação e Direitos Humanos da cidade de São Paulo; a premiação da EJEP como vencedora do II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais, na categoria "Capacitação", com o curso "Garantia e Respeito à Identidade das Pessoas Transgêneros"; e, por fim, a primeira avaliação da Revista Eletrônica de Direito Eleitoral e Sistema Político - REDESP pelo sistema Qualis-Periódicos, na qual foi classificada como Qualis B4, nas áreas de Direito e Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Trazemos mais detalhes sobre esse reconhecimento ao tratar das respectivas ações.

Por fim, este relatório tem como objetivo apresentar os eventos, ações, cursos e programas que foram realizados pela EJEP no ano de 2022. Sua estrutura acompanha os eixos de trabalho da Escola: capacitação – cidadania – publicação e pesquisa.

Vanessa Nigres Diniz  
Coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral Paulista

## A ESCOLA

A Escola Judiciária Eleitoral Paulista (EJEP) constitui-se em órgão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e tem por finalidade o aprofundamento do conhecimento acadêmico e profissional na área do Direito do Estado, em especial no ramo de Direito Eleitoral, o desenvolvimento de ações institucionais de responsabilidade social e de projetos de educação para a cidadania política e o desenvolvimento de ações de estímulo ao estudo, à discussão, à pesquisa e à produção científica em matéria eleitoral (Res. TSE nº 23.620/2020).

Criada pela Resolução TRE/SP nº. 134/2003, de 5 de agosto de 2003, sua sede está localizada na Rua Francisca Miquelina, 123, 1º andar, sala 103, prédio Brigadeiro, Bela Vista, São Paulo/SP.

Em consonância com o modelo geral das escolas judiciárias estabelecido pelo TSE, a ação da EJEP está pautada na tríade Capacitação – Cidadania – Pesquisa e Publicação.

## OBJETIVOS

A Escola Judiciária Eleitoral Paulista tem por objetivos:

- atualizar e formar continuamente ou eventualmente os magistrados e servidores da Justiça Eleitoral de São Paulo;
- atualizar e formar os profissionais do direito na esfera do Direito do Estado;
- produzir conhecimento na área do Direito do Estado, em especial no Direito Eleitoral, por meio de doutrina e seleção jurisprudencial, com o intuito de aprimorar os profissionais do direito;
- educar o povo, informando suas responsabilidades políticas e sociais e promovendo o exercício da cidadania.

Esses objetivos amplos se concretizam no oferecimento de curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral, além de cursos e palestras para o público especializado, ações educativas destinadas a crianças, adolescentes, universitários e população em geral, bem como a oferta de publicações, especializadas, como no caso da Revista Eletrônica de Direito Eleitoral e Sistema Político (REDESP), ou destinadas ao público amplo de servidores ou alunos, como cartilhas ou manuais sobre temas voltados aos direitos humanos e à educação política.



## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

### CORPO DIRETIVO

A estrutura administrativa da Escola Judiciária Eleitoral Paulista é formada pelos seguintes órgãos:

#### *DIRETORIA*

À Diretoria compete a alta administração da Escola, sua coordenação, supervisão e o planejamento do sistema de ensino. É composta pelos seguintes membros:

Diretor	Des. Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia
Vice-Diretor	Des. Silmar Fernandes
Diretora-Executiva	Juíza Denise Indig Pinheiro

#### *CONSELHO*

Ao Conselho, integrado por membros da magistratura eleitoral, servidores do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e cidadãos, cabem as diretivas e decisões de caráter pedagógico. É composta pelos seguintes membros:

Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia  
Silmar Fernandes  
Denise Indig Pinheiro  
Richard Pae Kim  
Marcelo Vieira de Campos  
Fernanda Mendes Simões Colombini  
Francisco Carlos Inouye Shintate  
Hélio Freitas de Carvalho da Silveira  
Cláucio Cristiano Abreu Corrêa  
Regina Rufino  
Vanessa Nigres Diniz

### COORDENAÇÃO DE CURSOS

Ao Coordenador de Cursos compete apresentar ao Conselho, para aprovação, os projetos pedagógicos dos cursos, programas e atividades desenvolvidos pela Escola. A EJEP oferece o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral, tendo como seu coordenador o Prof. Dr. Richard Pae Kim.

### SECRETARIA

À Secretaria cabe prestar apoio técnico e administrativo à Diretoria, bem como o planejamento e a execução das atividades de treinamento e capacitação de magistrados e servidores da Justiça Eleitoral e educação política e eleitoral aos cidadãos.

Coordenadora      Vanessa Nigres Diniz

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Resolução TRE-SP nº 581/2022 que modificou a estrutura organizacional do TRE-SP criou a Coordenadoria da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, vinculada à Secretaria da Presidência, com três seções: Estudos Eleitorais, Programas Institucionais e Publicações e Pesquisas, que contemplam os três eixos de atuação da escola. Veja a seguir os principais objetivos de cada seção.

A *Seção Estudos Eleitorais* é dedicada ao aperfeiçoamento e difusão do conhecimento em Direito Eleitoral, em específico, e em Direito Público em sentido amplo e Ciência Política, mediante o planejamento e organização de curso de pós-graduação e eventos tais como congressos, seminários, etc.

A *Seção de Programas Institucionais* é dedicada ao planejamento e execução de ações voltadas ao fortalecimento da cidadania para o público em geral.

A *Seção de Publicações e Pesquisas* dedica-se à publicação de revista científica com foco sobre o Direito Eleitoral e suas vertentes e também à pesquisa e produção de materiais didáticos e/ou informativos na temática eleitoral e cidadania política.



## CAPACITAÇÃO

Todos os eventos que foram disponibilizados ao público externo foram acompanhados de tradução simultânea em LIBRAS, em consonância com as diretrizes de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência nos órgãos do Poder Judiciário e serviços auxiliares, expressas na Resolução CNJ nº. 401, de 16/06/2021.

### PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL E PROCESSUAL ELEITORAL

Sob a coordenação do Prof. Dr. Richard Pae Kim, Conselheiro do CNJ, o curso é destinado a bacharéis em Direito, tendo como público alvo os magistrados, promotores de justiça, funcionários do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, do Tribunal de Justiça e dos demais Tribunais do Estado, delegados de polícia estaduais e federais, procuradores, advogados e demais bacharéis. Ressalta-se o criterioso processo seletivo, composto de análise de *curriculum vitae* e/ou entrevista.

O objetivo é propiciar ao discente a consolidação de seu conhecimento obtido na graduação, bem como o aprofundamento teórico e prático da legislação, doutrina e jurisprudência no ramo do Direito Eleitoral. Disponibilizando ao aluno uma visão sólida e atualizada do Direito Eleitoral e dos aspectos processuais das ações e procedimentos eleitorais, capacitando-o à descoberta científica dos vários aspectos legislativos, políticos e eleitorais regulamentados pela matéria. O curso visa oferecer um panorama geral das alterações introduzidas pela legislação vigente, e interpretações doutrinárias e jurisprudenciais, com vistas a proporcionar a reflexão e os debates sobre questões atuais e as perspectivas futuras do direito eleitoral e processual eleitoral.

A metodologia estabelecida é baseada no caráter participativo dos alunos, tendo como proposta estimular o debate entre os acadêmicos, a fim de que esses atuem como intérpretes e geradores do conhecimento científico.

Os seminários, conduzidos por professores assistentes (magistrados com experiência acadêmica, devidamente titulados e/ou com notório saber na área, coordenados pelo professor responsável pela disciplina/Professor Responsável Coordenador do Curso), são preparatórios para as aulas expositivas por palestrantes convidados, selecionados entre as maiores autoridades nacionais em Direito Eleitoral.

É realizado no formato presencial, dividido em quatro módulos, (462 horas/aula de carga horária), exigindo do discente a entrega de monografia ao final do curso. Em 2022, a 6ª turma da Especialização em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral concluiu o curso, com novos profissionais certificados pela EJEP.

## PALESTRA DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

O então Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes proferiu, em 11 de julho, a palestra de encerramento do 6º Curso de Pós-Graduação Lato sensu – Especialização em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral da EJP, no Plenário do TRE-SP, que foi transmitida pelo Youtube no canal do TRE-SP. O Ministro tratou da desinformação e seus desdobramentos, dentre outros assuntos.

Com a presença das maiores autoridades do Poder Judiciário em São Paulo, a mesa de honra foi composta pelo Presidente do TRE-SP e Diretor da EJP, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, pelo Corregedor Regional Eleitoral e Vice-Diretor da EJP, Desembargador Silmar Fernandes, pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe e pelo Diretor da Escola Paulista da Magistratura, Desembargador José Maria Câmara Júnior.

Na plateia, 91 participantes prestigiaram o evento, entre autoridades, alunas e alunos, servidoras e servidores do TRE-SP. Em dezembro, o vídeo no Youtube já havia alcançado quase 2 mil visualizações.



Vice-Presidente do TSE, o Min. Alexandre de Moraes proferiu palestra de encerramento do curso da EJP

[Clique aqui](#) para assistir a palestra no canal do TRE-SP no YouTube.

## CONGRESSO PAULISTA DE DIREITO ELEITORAL

A OAB e o TRE-SP realizaram, entre os dias 18 e 20 de maio, evento para discussão de temas atuais do Direito Eleitoral, com a participação de autoridades desta Corte e de advogados e especialistas na área. Com extensa programação, o evento abriu espaço para debates sobre as questões mais relevantes do direito eleitoral na atualidade. Com um total de 1191 inscritos, cada dia do congresso obteve uma média de 3,9 mil visualizações no Youtube.



O Presidente do TRE-SP, o Des. Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, na abertura do Congresso Paulista de Direito Eleitoral, no auditório da OAB-SP

Links relacionados:

[Assista aos debates do Congresso no Youtube](#)

[Primeiro dia do Congresso Paulista de Direito Eleitoral traz perspectivas para as Eleições 2022](#)

## CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DIREITO ELEITORAL

Durante o mês de agosto de 2022, a EJEP, em parceria com a Escola da Defensoria Pública de São Paulo (EDEPE) e o Instituto do Legislativo Paulista (ILP), realizou o Curso de Atualização em Direito Eleitoral, destinado a todos os cidadãos interessados, bem como parlamentares, assessores, candidatos, membros de partidos políticos, profissionais envolvidos em campanhas eleitorais, advogados e consultores, professores e estudantes.

O curso aconteceu de forma híbrida: presencialmente, no Plenário Juscelino Kubitschek e nos auditórios Teotônio Vilela e Paulo Kobayashi da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e de forma virtual, transmitido pelos canais do YouTube da Rede Alesp e do ILP. As aulas ficam salvas em ambos os canais para quem ainda tenha o interesse de assisti-las. As aulas versaram sobre temas atuais de direito eleitoral voltados para a educação em direitos e promoção da cidadania.

Com um total de 487 inscritos e transmissão pelo Youtube, cada uma das aulas teve mais de 1,8 mil visualizações.



O Curso de Atualização em Direito Eleitoral foi realizado no auditório da ALESP e transmitido pelo Youtube.

[Veja aqui as aulas do curso de Atualização em Direito Eleitoral.](#)



## CURSOS INTERNOS

Em 2022, os cursos produzidos pela equipe da EJEP orientados à promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana foram objeto de atenção dentro e fora do TRE-SP. O curso sobre o tema da desinformação foi reeditado, e aquele voltado à dignidade das pessoas trans recebeu um prêmio no II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais, na categoria "Capacitação".

Durante o período de vigência, a tutoria é realizada pela equipe da EJEP, e após o encerramento do curso, os conteúdos passam por revisão e atualização, com vistas à próxima edição. Em 2022, a pauta esteve dedicada à desinformação e ao respeito às pessoas transgêneros.

### "A JUSTIÇA ELEITORAL E O ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO"

O curso à distância "A Justiça Eleitoral e o Enfrentamento à Desinformação" foi desenvolvido pela Escola Judiciária Eleitoral Paulista e esteve disponível por três meses a partir de março de 2022, e republicado no período de novembro de 2022 até março de 2023 para integrar o 1º Programa de Formação de Novos Servidores e Servidoras promovido pela SEEAD/SGP.

O curso, com a carga horária de 20 horas, tem como objetivo apresentar conceitos teóricos e situações práticas sobre o fenômeno das *fake news*, oferecendo subsídios aos servidores e servidoras da Justiça Eleitoral para que identifiquem mais facilmente as notícias falsas, desenvolvendo meios de proteção contra as ciladas tecnológicas, podendo com isso agir rapidamente diante de situações que envolvam a disseminação de *fake news*. Outro objetivo do curso foi levar os alunos e alunas a refletirem criticamente sobre o tema, sobre o uso das redes sociais e sobre como tudo isso afeta o debate político e empobrece a vida democrática.

A ação de capacitação foi destinada aos servidores e servidoras do quadro, requisitados(as) e removidos(as) de outros Tribunais lotados(a) nas unidades da Secretaria e nas Zonas Eleitorais da Capital e do Interior.

## GARANTIA E RESPEITO À IDENTIDADE DAS PESSOAS TRANSGÊNEROS”

Com este curso, a EJEJ ficou em primeiro lugar no II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais, na categoria “Capacitação”, o que foi muito gratificante, principalmente pelo reconhecimento da relevância de um projeto inclusivo e de respeito à diversidade, buscando a promoção da cidadania de maneira global.

No ano de 2022, o conteúdo foi adaptado para uma cartilha eletrônica (*vide* a seção Publicações), que aguarda o encerramento da segunda edição do curso para seu lançamento.

Os objetivos principais são sensibilizar e educar os servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral quanto à identidade e aos direitos das pessoas transgêneros, pela apresentação de aspectos teóricos e técnicos para promover o conhecimento sobre diversidade sexual, gênero, papel de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, preconceito, discriminação, homofobia e transfobia.

Sem a intenção de esgotar o assunto, foram abordados no curso a diversidade sexual, gênero, papel de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, além de trazer informações sobre desafios e conquistas na promoção dos direitos das pessoas transgêneros. Estão incluídas também informações sobre preconceito e discriminação, homofobia e transfobia e, por fim, recomendações sobre as melhores práticas no tratamento das pessoas transgêneros.

Leia mais:

[São Paulo vence concurso de boas práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais](#)



## OFICINAS

### CONFEÇÃO DE MONOGRAFIAS

No mês de abril, a EJEP ofertou aos alunos do 6º Curso de Especialização *Lato Sensu* em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral uma oficina para explorar os aspectos práticos da confecção do trabalho de monografia que deve ser entregue ao final do curso, como requisito à aprovação.

Com 45 participantes, a oficina foi dedicada a abordar as dificuldades que acometem os alunos durante as pesquisas para a monografia, e essa foi a terceira de uma série que iniciou em dezembro de 2020, tendo a elaboração do projeto de monografia como tema das duas primeiras sessões.

É comum que os alunos da pós-graduação, ao se depararem com a tarefa de composição da monografia, enfrentem certos obstáculos que atrapalham a boa execução dessa tarefa. Os mais comuns são os problemas de gerenciamento de tempo; tema não definido adequadamente; estrutura deficiente da proposta de trabalho; técnicas de pesquisa deficientes; dificuldade com organização dos materiais e dúvidas com as regras ABNT. Esses temas foram abordados na forma de exposição dialogada.

Trata-se de um projeto piloto que encontrou boa aceitação e deverá se repetir nos próximos cursos.

## CIDADANIA

As ações alinhadas ao eixo cidadania podem ocorrer sob vários formatos. As ações mais comuns são a recepção de visitas monitoradas ao TRE e o deslocamento da equipe da EJEJ até as escolas para palestras e dinâmicas com a urna eletrônica. Outras atividades desse eixo são a preparação de materiais do Programa Cidadania para todos: apoio ao multiplicador e a gestão do Programa Mesário Voluntário Universitário.

As **visitas monitoradas** ocorrem quando universitários são recebidos pela EJEJ no Tribunal para uma programação que envolve o aprendizado sobre a Justiça Eleitoral e o acompanhamento de uma sessão de julgamento.

O programa denominado "**A Justiça Eleitoral vai até você**" desloca a equipe da EJEJ para o ambiente escolar, para atividades como palestras, demonstração das urnas eletrônicas ou mesmo a realização de um processo eleitoral na escola, com as urnas parametrizadas com os nomes dos candidatos e alunos eleitores, permitindo a vivência de uma eleição eletrônica real.

**Cidadania para todos: apoio ao multiplicador** é uma prática que foi implementada a partir deste ano, que corresponde à personalização de materiais educativos conforme a demanda dos cartórios eleitorais, cujos servidores se dispõem a atuar como multiplicadores em ações educativas para a cidadania.

E, por fim, o programa **Mesário Voluntário Universitário** estimula a adesão de jovens estudantes, mediante o compromisso pelas instituições universitárias do aproveitamento das horas trabalhadas como horas complementares extracurriculares, nas instituições conveniadas.

O público diretamente impactado desde que essas ações passaram a ser realizadas pela EJEJ soma, ao final de 2022, mais de 3 mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos. E o número real de pessoas alcançadas pela ação é, na realidade, muito maior, pois cada aluno é um multiplicador desse conhecimento em sua família e comunidade. Para chegar a um valor estimado para a quantidade de pessoas que recebem esses conteúdos, consideramos o grupo familiar imediato de 4 pessoas, e outras 4 da comunidade. Assim, **o público indiretamente atingido se aproxima de mais de 25 mil pessoas.**

Na tabela, na próxima página, está o retrato sintético das ações de cidadania por tipo, instituição solicitante, data e público atingido. Nas páginas seguintes, as ações realizadas são descritas em detalhe.



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Solicitante	Data	Tipo de público	Direto	Indireto
<b>Visitas Monitoradas</b>				
CEU EMEF João Augusto Breves	22/6/2022	Alunos do EF 2	20	160
Estácio – campus Santo Amaro	29/8/2022	Estudantes universitários	14	112
PUC-SP	29/8/2022	Estudantes universitários	15	120
FGV	14/9/2022	Estudantes universitários	12	96
<b>Cidadania para todos – apoio ao multiplicador</b>				
Cartório da 276ª ZE – Osasco	10/4/2022	Frequentedores da Osasco Anime Fest, crianças, adolescentes e jovens adultos	Indeterminado	indeterminado
Cartório da 287ª ZE – Mogi das Cruzes	22/3/2022	Alunos do Centro Educacional Jabuti (EF1 e 2)	60	480
Cartório da 328ª ZE – Campo Limpo	27/5/2022	Adultos colaboradores do Centro da Criança e do Adolescente - CCA (Jd. Ana Maria/Turma da Touca)	15	120
Cartório da 353ª ZE - Guaianases - São Paulo-capital	9/6/2022	Alunos do 9º ano de escola pública (EF2)	20	160
Cartório da 402ª ZE - Presidente Prudente	5/8/2022	Autoridades e público em geral	100	800
Cartório da 328ª ZE – Campo Limpo	25/8/2022	Crianças e adolescentes entre 11 e 15 anos (EF1 e 2)	60	480
Cartório da 157ª ZE - Adamantina	4/2022	Jovens aprendizes (EM)	100	800
Cartório da 133ª ZE - São Simão	6/6/2022	Alunos de escola técnica, entre 16 e 18 anos (EM)	80	640
Cartório da 249ª ZE - São Paulo, bairro Santana	5/2022	Alunos entre 8 e 12 anos de idade (EF1)	40	320
<b>A Justiça Eleitoral vai até você</b>				
EMEF Armando Cridey Righetti	28/04/2022	Alunos do EF 1 e 2	776	6208
Colégio Presbiteriano Mackenzie	27/05/2022	Alunos do EF 1 e 2	865	6920
Fundação CASA	14/07/2022	Meninas entre 14 e 16 anos	20	160
CEU Parque Veredas – Itaim Paulista	14/09/2022	Alunos do EF 2	450	3600
Colégio Anglo Leonardo da Vinci – Un. Alphaville	27/09/2022	Alunos do EF 1	100	800
EMEF Celso Leite Ribeiro Filho	20/10/2022	Alunos do EF 2 (13 a 16 anos)	192	1536
CEU Vila do Sol	26/10/2022	Alunos do EF 2	200	1600
<b>Total</b>			<b>3.139</b>	<b>25.112</b>

## PROGRAMA

### “VISITAS MONITORADAS AO TRE-SP”

A equipe da EJEP está disponível para a recepção de visitas monitoradas de alunos que vêm conhecer a sede do TRE-SP e aprender sobre o processo eleitoral e a Justiça Eleitoral.

Os estudantes, que podem ser tanto do ensino fundamental como do superior, são recepcionados com uma rápida palestra sobre a estrutura da Justiça Eleitoral, seguida de uma troca de informações sobre temas que vão desde a segurança das urnas eletrônicas até o processo de julgamento dos feitos eleitorais. Assim, os temas do dia são explorados conforme a curiosidade dos participantes.

### CEU EMEF JOÃO AUGUSTO BREVES



Alunos do CEU EMEF João Augusto Breves visitam o TRE, no âmbito do projeto escolar “Imprensa Jovem”.

A EJEP recebeu, no dia 22 de junho, participantes do projeto “Imprensa Jovem”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. João Augusto Breves, da Vila Progresso, Zona Leste de São Paulo. Durante toda a tarde, os jovens puderam conhecer as dependências do Tribunal Regional de São Paulo, em especial o plenário onde ocorrem os julgamentos da Corte, interagir com a urna eletrônica - no modo treinamento de eleitores - e esclarecer dúvidas sobre o processo eleitoral com os servidores da EJEP. Ao longo de toda a visita, os alunos se mostraram interessados e dedicados em produzir conteúdo que posteriormente seria compartilhado com a comunidade da região da escola,



## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

como maneira de replicar o conhecimento adquirido e levar informação a mais pessoas sobre a importância do voto e confiabilidade do processo eleitoral.

### UNIVERSIDADE ESTÁCIO E PUC DE SÃO PAULO

No dia 29 de agosto, a EJEP recebeu, em visita monitorada ao Tribunal, 29 estudantes da PUC-SP e da Universidade Estácio de São Paulo, Campus Santo Amaro, estes também acompanhados do professor Oswaldo Devienne.

O Presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia conversou com as alunas e alunos, agradecendo a presença de todos e lembrou a importância da visita para conhecer a Justiça Eleitoral, seus bastidores e sua importância na democracia brasileira. Também esteve presente no evento a juíza assessora da presidência, Dra. Denise Indig Pinheiro.

Naquela tarde, os alunos ainda receberam uma explanação sobre a estrutura da Justiça Eleitoral, composição do TRE-SP, processo eleitoral, eleições 2022, urna eletrônica, auditoria de urnas, enfrentamento à desinformação e ações e programas da Escola Judiciária, incentivando-os a participarem com dúvidas ou quaisquer apontamentos.

Após, a turma foi convidada a acompanhar parte de uma sessão de julgamento e, por fim, participou de uma dinâmica de treinamento com as urnas eletrônicas, oportunidade em que puderam dirimir dúvidas sobre o equipamento.



Dra. Denise Pinheiro, o presidente do TRE-SP, Des. Paulo Galizia, e Vanessa Diniz dão as boas-vindas aos alunos visitantes.

## FGV DIREITO SP

Em 14 de setembro, 12 estudantes do curso de Direito da Fundação Getúlio Vargas visitaram o TRE.

De maneira a traçar um panorama sobre a atuação da Justiça Eleitoral, a apresentação abordou temas relacionados à estrutura do Tribunal e segurança das urnas eletrônicas. Os alunos ainda acompanharam a sessão plenária, podendo vivenciar parte da rotina de trabalho dos membros da Corte. Por fim, puderam tirar dúvidas sobre o funcionamento da urna eletrônica, que foi disponibilizada em módulo treinamento.

O interesse das alunas e alunos demonstrou, mais uma vez, a importância de tais ações na difusão de conhecimentos e na aproximação da Justiça Eleitoral da sociedade. Alguns estudantes, inclusive, manifestaram a intenção de continuar os estudos em matéria eleitoral.



Alunos da FGV Direito no Plenário do TRE-SP



## PROGRAMA

### “CIDADANIA PARA TODOS: APOIO AO MULTIPLICADOR”

A Escola Judiciária Eleitoral Paulista produz materiais educativos para as ações de cidadania que podem ser utilizados pelos cartórios eleitorais, como roteiros e materiais de apoio às palestras, jogos educativos e cartilhas.

Anteriormente, a EJEP produzia materiais padronizados para palestras, considerando públicos relativamente amplos, a partir de categorias amplas, como estudantes de ensino médio, por exemplo (Semana do Jovem Eleitor). No entanto, a linguagem dos materiais produzidos até antes da implementação desta prática era, sob certos aspectos, demasiadamente genérica, já que deveriam poder ser apresentados para qualquer tipo de público.

A experiência demonstrou que um material didático adequado ao seu destinatário aumenta em muito a chance de sucesso da ação educativa. A EJEP tem acumulado experiência com públicos especiais já há algum tempo. Como exemplos mais expressivos, temos as palestras oferecidas no Espaço da Cidadania, do Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, cujo público é formado por adultos em situação de vulnerabilidade, estrangeiros refugiados que vêm recomeçar a vida no Brasil; as visitas às meninas internadas na Fundação Casa, que, em plena adolescência, precisam reintegrar-se à sociedade; e os jogos didáticos produzidos para a feira temática Osasco Anime Fest. Daí, consolidou-se a certeza de que uma ação educativa será tão mais eficaz quanto melhor estiver adequada a seus destinatários. Diante dessas realidades distintas, ficou evidente que a produção de materiais deveria, antes de tudo, ser direcionada a partir dos seus destinatários.

Se produzir materiais específicos tornou-se possível para as ações realizadas diretamente pelas servidoras da EJEP na capital, por que não viabilizar essa personalização também aos cartórios, para que suas ações se tornem cada vez melhores e mais eficazes?

Por outro lado, a necessidade de alinhamento dos conteúdos educativos das ações promovidas pela Justiça Eleitoral não dispensa a Escola Judiciária de ocupar a sua posição de centralidade como coordenadora da ação educativa da JE no estado de São Paulo. Reconhecendo a importância dos cartórios na promoção de ações educativas, o valor que a personalização de materiais pode ter para o aumento da eficácia dessas ações, e a necessidade de colaboração direta e próxima entre a EJEP e cartórios, é que surgiu essa prática. Ficou evidente que o investimento na ampliação das possibilidades de personalização teve como resultado o alcance de públicos cada vez mais amplos - pela sua distribuição geográfica - e particulares, ao permitir que

cartórios eleitorais por todo o estado possam aproveitar a adaptabilidade que as ações personalizadas propiciam.

Assim, a prática “Cidadania para todos - apoio ao multiplicador” consiste na produção e entrega de material didático a servidores das Zonas Eleitorais, personalizado de acordo com as especificações formuladas pelos interessados, para a realização de ações educativas pensadas para cada um dos diversos ambientes e públicos a que sejam direcionadas.

O objetivo é concretizar a missão da EJEP de promoção da cidadania, mediante o oferecimento de materiais personalizados, facilitando que servidores da JE possam atuar como multiplicadores, melhorando a difusão dos conhecimentos disponibilizados e permitindo a realização de ações educativas que, de outro modo, teriam alguma dificuldade ou impedimento para serem concretizadas. Os materiais oferecidos vão das tradicionais apresentações de slides, animações, cartazes, até a confecção de jogos educativos, com temáticas e linguagem adequadas aos destinatários.

Essa prática tem como público-alvo os servidores dos cartórios eleitorais que desejam realizar atividades de promoção da cidadania, mas enfrentam dificuldade em concretizá-las pela falta de materiais específicos e adequados ao tipo de evento, público ou ambiente.

Registramos o *feedback* positivo de diversos cartórios que fizeram ações com base nesses materiais, nas quais ficou evidente a ampliação do alcance da mensagem sobre educação política. Eis algumas ações:

## MARÇO

*Cartório da 287ª Zona Eleitoral Mogi das Cruzes – Centro Educacional Jabuti*

Ação educativa eleitoral promovida em 22 de março destinou-se a sanar as dúvidas dos usuários e prestar informações sobre os procedimentos e as responsabilidades que compõem o processo eleitoral.

O público-alvo da ação foram crianças e adolescentes, entre 7 e 16 anos do Centro Educacional Jabuti, sendo 30 alunos por turno. Foi realizado no formato de seminários, com a apresentação da urna no mesmo dia.

## ABRIL

*Cartório da 157ª Zona Eleitoral - Adamantina*

Palestra para jovens aprendizes do Município de Adamantina.

Além dos alunos presenciais, a palestra foi transmitida através do GoogleMeet, contando com a participação de aproximadamente 100 pessoas.



## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

*Cartório da 276ª Zona Eleitoral – Osasco Anime Fest*

A EJEP elaborou jogos a serem disponibilizados para a ação da Justiça Eleitoral no evento Osasco Anime Fest. Foram criados três conteúdos interativos referentes a assuntos relacionados às eleições de 2022 (conhecimentos gerais, urnas eletrônicas e fake News).

A ideia é que os QRcodes sejam acessados pelos usuários, que poderão apontar a câmera do celular ou digitar diretamente o link de cada jogo na barra de endereço do aparelho.

Também foram disponibilizadas Urnas no modelo 2015, em que os participantes podiam votar, no modo treinamento do eleitor, bem como um modelo de urna 2020, apenas como demonstração.

### MAIO

*Cartório da 249ª Zona Eleitoral - EMEFM Prof Derville Allegretti – São Paulo (capital)*

Apresentação de slides elaborados pela EJEP sobre Eleições gerais, urnas eletrônicas, processos eleitorais, seguida de demonstração de funcionamento da urna para as crianças da EMEFM Prof Derville Allegretti, no bairro Santana, na capital, alcançando aproximadamente 50 crianças.

*Cartório da 328ª Zona Eleitoral (capital) – palestra sobre "Voto Consciente" no Centro da Criança e do Adolescente - CCA (Jd. Ana Maria/Turma da Touca)*

Palestra proferida pelo chefe de cartório, em 27/5, sobre voto consciente no CCA Jd. Mitsutani, para aproximadamente 15 colaboradores (gerente de serviço, assistente técnica (pedagoga e assistente social), orientador socioeducativo, cozinheira, auxiliar de cozinha e apoio (limpeza).

### JUNHO

*Cartório da 133ª Zona Eleitoral – São Simão*

A chefe de cartório foi convidada a dar uma palestra na ETEC de São Simão sobre o processo eleitoral, em 06 de junho. O tema da palestra abrangeu, de forma geral, desde o fechamento do cadastro até o dia da eleição, e versou também sobre a desinformação. O público alvo eram adolescentes de 16 a 18 anos, composto por aproximadamente 50 jovens.

*Cartório da 353ª Zona Eleitoral – Bairro Guaianases (capital) estudantes do 9º Ano de escola pública da circunscrição desta Zona Eleitoral*

A palestra foi realizada em 09 de junho. A boa recepção da ação e do material pelos alunos ensejou a sua distribuição aos diretores das 44 escolas pertencentes à Zona Eleitoral de Guaianases, que funcionam como local de votação.

## AGOSTO

*VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO É TEMA DE PALESTRA EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP*



Com o apoio da EJEP na pesquisa e produção de material personalizado para o evento da DPE, a ação de cidadania foi concretizada pela Chefe de Cartório da 402ª ZE (Presidente Prudente-SP), Letícia Macoratti de Castilho.

A EJEP elaborou também material que aborda a participação feminina na política, com foco para a necessidade de desnaturalização da violência de gênero. Os tópicos abordados na apresentação foram as ações afirmativas em relação às mulheres; subrepresentatividade de mulheres negras, LGBTQIA+, indígenas e PCD; dificuldades encontradas pelas mulheres na política e o incentivo à participação feminina.

Tal material foi pensado para atender o convite de participação da 402ª ZE no projeto “Desnaturalizando violências contra as mulheres”, idealizado pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo e parceiros. A palestra no referido evento foi realizada no dia 5 de agosto, pela Chefe de Cartório Letícia Macoratti de Castilho, que utilizou para a apresentação o material elaborado pela EJEP, tendo sido, conforme relatado pela palestrante, muito bem recebido pelo público e pela Defensora Giovana Devito dos Santos Rota, que elogiou a inovação da abordagem realizada. O projeto visitará outras cidades, conforme calendário a definir.

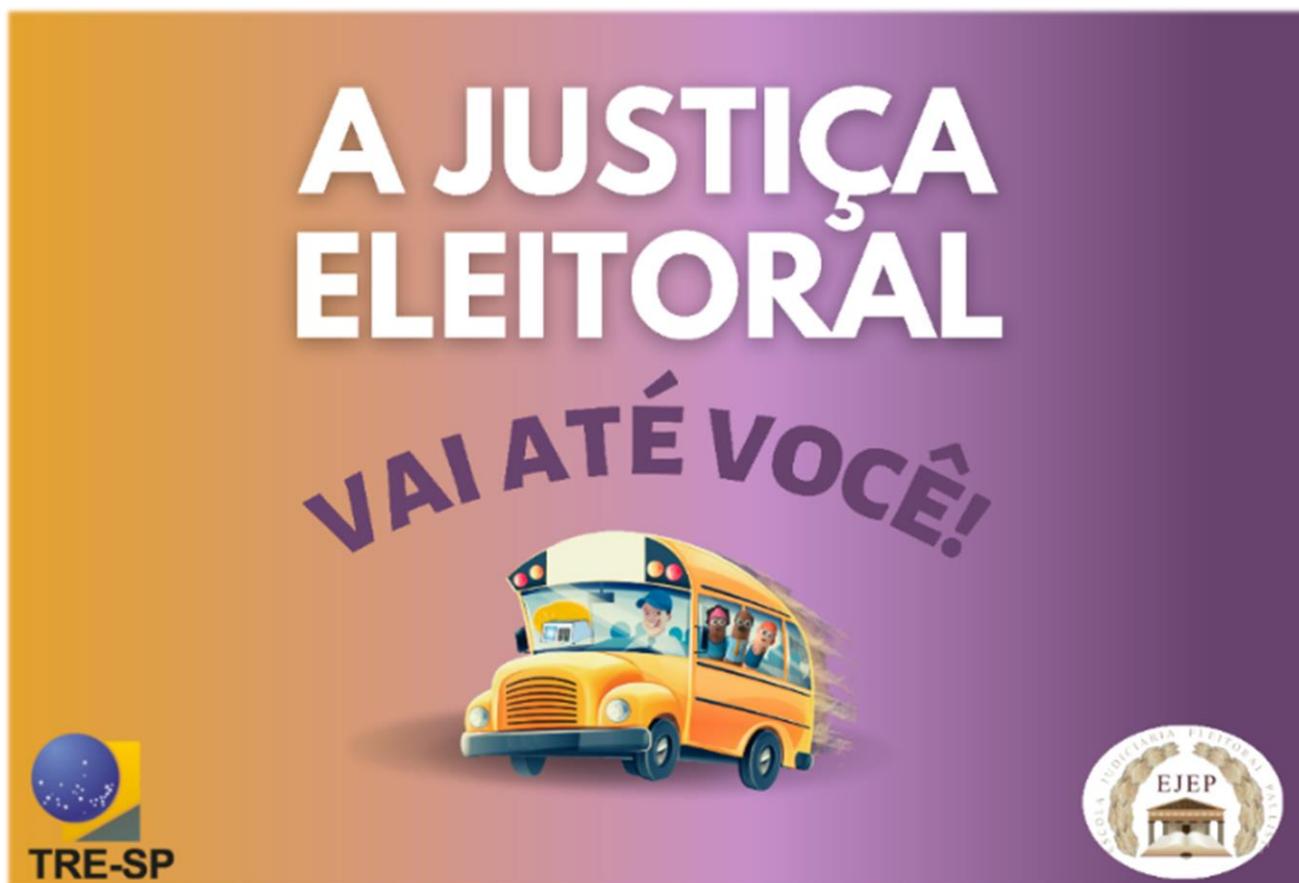


ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

## PROGRAMA

### “A JUSTIÇA ELEITORAL VAI ATÉ VOCÊ”

As ações presenciais, suspensas por dois anos de pandemia, finalmente foram retomadas em maio de 2022, para satisfação da equipe. O contato direto com os jovens nas ações de cidadania é especialmente gratificante, pois concretiza de forma mais promissora a missão da EJEP, de educar para a cidadania.



Arte produzida pela equipe da EJEP para uso em *banner* nas ações presenciais nas escolas.

## EMEF ARMANDO CRIDEY RIGHETTI

Em 28 de abril, a EMEF Armando Cridey Righetti, escola municipal localizada na zona leste da capital recebeu mais uma Ação de Cidadania, que ocorreu das 10h às 16h, e teve o apoio da 352ª Zona Eleitoral (Itaim Paulista).

O processo eleitoral educativo teve a participação de 776 alunos do Ensino Fundamental I, sendo 14 deles do 7º ao 9º ano (EF II), atuando como mesários. Sete chapas concorreram aos cargos em disputa, e as urnas eletrônicas foram parametrizadas especialmente para essa eleição com os dados dos candidatos e alunos eleitores pela STI. A diplomação dos eleitos contou com a participação do presidente do Tribunal, des. Paulo Galizia. Foram diplomados a presidente eleita, Emily Reis Rodrigues, e o vice-presidente, Pedro Miguel Alves de Araújo, integrantes da chapa vencedora, denominada *Good Vibes*.

A juíza assessora da Presidência, Denise Indig Pinheiro, foi responsável pela entrega dos certificados de participação aos mesários como forma de agradecimento aos trabalhos prestados por esses alunos.

Estiveram presentes ainda o professor responsável, José Wilton dos Santos, a diretora da EMEF, Andréia Cristina Gonçalves, o juiz titular da 2ª Vara Cível de São Miguel, Michel Chakur Farah, o juiz da 352ª Zona Eleitoral (Itaim Paulista), além do juiz da 3ª Vara de Família e Sucessões, Célio de Almeida Melo.



TRE-SP marca presença na EMEF Armando Cridey Righetti

Esta ação rendeu à Escola o Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, na 9ª edição, realizada em 26 de outubro de 2022, em que se inscreveu com o projeto “Direitos Humanos: Construindo Pontes para a Cidadania” na categoria “Grêmios Estudantis”.



Cerimônia do 9º Prêmio Municipal “Educação em Direitos Humanos” da cidade de São Paulo

Links relacionados:

[Escola que promoveu a eleição do grêmio estudantil recebe prêmio da Secretária Municipal de Direitos Humanos](#)

Veja aqui a [Ata de resultados dos projetos inscritos no 9º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos](#)

## COLÉGIO MACKENZIE

Entre os dias 17 de maio e 20 de junho correu o processo eleitoral educativo no Colégio Mackenzie que resultou na eleição dos titulares do seu grêmio estudantil.

Houve, previamente, uma visita ao Plenário e treinamento com as urnas dos alunos e professores que participariam das eleições, tanto os candidatos (17/5) como os mesários (24/5). A Secretária da EJE, Vanessa Nigres Diniz, e o Presidente do TRE e Diretor da EJE, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, conversaram com os alunos, os quais puderam simular votação com a urna, usando candidatos fictícios, e tirar dúvidas sobre seu funcionamento.

Com o empréstimo das urnas eletrônicas, parametrizadas especialmente para essa eleição com os dados dos candidatos e alunos eleitores pela STI, a votação foi realizada no dia 28 de maio no pátio do colégio, com o deslocamento da equipe da EJE, montagem das urnas e encerramento com a apuração dos resultados e proclamação da chapa escolhida pelos estudantes.

A ação foi concluída com a diplomação dos eleitos em cerimônia realizada no auditório Ruy Barbosa, no dia 20 de junho, presidida pelo Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral. Desembargador Silmar Fernandes.



Cerimônia de diplomação dos eleitos no Colégio Mackenzie

## ENCONTRO REGIONAL DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS

A Escola Judiciária Eleitoral Paulista participou do "Encontro Regional dos Grêmios Estudantis", evento que reuniu 450 estudantes gremistas de 52 escolas municipais de ensino fundamental da região de São Miguel Paulista, ocorrido no dia 14/09/2022, no CEU Parque Veredas – Itaim Paulista.

O Dr. Regis de Castilho Barbosa Filho, Juiz Membro do TRE-SP, esteve presente na abertura do evento, falando sobre a importância da participação dos jovens, ressaltando o protagonismo feminino na política e elogiando a organização, engajamento e respeito dos estudantes no evento, incentivando-os a seguir sem medo no caminho da construção política. O evento contou com diversas atividades e apresentação musical, entre as quais a oficina de divulgação das urnas eletrônicas, que possibilitou aos estudantes interagir e votar, no módulo treinamento de eleitores, bem como esclarecer eventuais dúvidas sobre o processo eleitoral. Ainda, foram disponibilizados cartazes no local com o QR Code para que os estudantes pudessem acessar o [E-Book "Jovem Eleitor"](#), elaborado pela Secretaria de Comunicação Social (SECOM).

Foi, portanto, um dia de festividade, em que a Justiça Eleitoral se aproximou dos jovens para difundir conhecimentos sobre cidadania política.



O Juiz substituto do TRE-SP, Régis de Castilho Barbosa Filho, profere palestra no Encontro Regional dos Grêmios Estudantis, destacando a importância dos "líderes de um novo tempo".

## FUNDAÇÃO CASA

A EJEP foi convidada pelo setor pedagógico da Fundação CASA - Ruth Pistori - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, a realizar uma ação educacional com as jovens para abordar aspectos gerais da Justiça Eleitoral e cidadania política. Na tarde de 14 de julho, a equipe se dirigiu ao local, localizado no bairro do Bom Retiro, onde foram recebidos pela diretora Eunice Francisca Meni dos Santos, e pela coordenadora pedagógica Patrícia O. G. Módolo, que explicaram todo o funcionamento da unidade, detalhando as atividades socioeducativas disponibilizadas para as adolescentes.

Durante a exposição às participantes, com faixa-etária de 14 a 16 anos, foram abordados os direitos sociais e políticos, em especial o direito de votar e ser votado, cidadania, as funções da Justiça Eleitoral, o funcionamento e segurança da urna eletrônica e desinformação, buscando a conscientização das adolescentes sobre a necessidade do protagonismo na construção política, sobretudo o feminino. As jovens mostraram-se curiosas e fizeram perguntas sobre a participação nas eleições. Cada uma recebeu um exemplar impresso do [e-book Jovem Eleitor](#), que traz informações sobre os cargos em disputa nas eleições, ordem de votação, urna eletrônica e enfrentamento à desinformação.



Meninas da Fundação Casa participam de ação educativa da EJEP



## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

A votação simulada em urna eletrônica foi um momento de especial interesse das jovens, vez que muitas estavam diante do equipamento pela primeira vez. Na oportunidade, estas puderam conhecer na prática todas as etapas do exercício do voto: emissão da zerésima, inscrição no terminal do mesário, digitação do voto na urna e emissão do Boletim de Urna com o resultado da votação.

“É importante que a Justiça Eleitoral se faça presente nessas instituições porque essas pessoas precisam ter a consciência de que nós estamos dispostos a atender nosso cidadão, a buscar essa aproximação, para levar esclarecimentos sobre o nosso trabalho, tornar o processo eleitoral mais transparente e, principalmente, mostrar a importância da nossa democracia”, analisa a coordenadora da EJEP, Vanessa Diniz.

Em 2022, foram alistados 1983 adolescentes em internação e internação provisória na Fundação CASA em todo o estado de São Paulo, com idades entre 16 e 20 anos. De acordo com a Resolução TSE 23.996/2021, adolescentes em internação podem votar em seções eleitorais dentro de unidades da Fundação CASA que cumprirem os requisitos para instalação. “Todas [as adolescentes] que quiseram, a gente fez o processo para tirarem o título de eleitor. Percebemos, de outras eleições para essa, que os jovens estão mais interessados”, comentou a diretora do CAIP Ruth Pistori.

Verdadeiramente, foi uma ação de sinergia entre os envolvidos, em que a equipe da EJEP compareceu para levar informação sobre a Justiça Eleitoral e a importância do voto e voltou preenchida de esperança pela construção de novos caminhos para o exercício da cidadania.

### COLÉGIO ANGLO LEONARDO DA VINCI – UNIDADE ALPHAVILLE

Em 27 de setembro, a EJEP realizou mais uma ação do Projeto “A Justiça Eleitoral vai até você”, no Colégio Anglo Leonardo da Vinci – Unidade Alphaville. A ação ocorreu no período matutino e vespertino, com a utilização de material adaptado pela equipe da EJEP, em atenção à faixa-etária dos estudantes, que era entre 8 e 10 anos.

Durante as dinâmicas, foram apresentados conceitos de cidadania, eleições, voto e segurança da urna, tudo de maneira lúdica e com linguagem acessível, o que contribuiu para manter as crianças curiosas e interessadas sobre os assuntos tratados. A atividade seguiu despertando interesse dos participantes, que puderam interagir com a urna eletrônica e simular uma eleição com o módulo treinamento da Justiça Eleitoral. Houve apuração dos votos e proclamação dos eleitos fictícios, com a rapidez e confiabilidade características do sistema eleitoral brasileiro. A ação contou, ainda, com a participação do Diretor Geral do TRE-SP, Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, e com a coordenadora da Ouvidoria, Magaly Silicani Cardoso.

Ao fim, os alunos foram convidados a replicar aos seus familiares o conhecimento adquirido, contribuindo para o desenvolvimento da democracia.



Servidora da EJP conduz o treinamento na urna eletrônica.

## EMEF CELSO LEITE RIBEIRO FILHO

No dia 20 de outubro, foi a vez da EMEF Celso Leite Ribeiro Filho, na região da Bela Vista, centro de São Paulo. Foi mais um dia em que a Justiça Eleitoral se aproximou da comunidade, para apresentar conceitos de cidadania, voto, eleições e urna eletrônica e assim auxiliar na transparência do processo eleitoral e no fortalecimento da democracia. Participaram da ação 192 estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental, com idades entre 13 e 15 anos.

Um ponto de destaque desta ação é que os estudantes tiveram oportunidade de preencher cédulas da Auditoria de Votação Eletrônica (Resolução nº 23.673/2021), que foram utilizadas no Teste de Integridade do 2º turno.

O evento foi composto de uma palestra, em formato convidativo à participação dos alunos para tirarem dúvidas sobre o processo eleitoral, e de uma dinâmica com a urna eletrônica, em modo de treinamento. A imprensa também marcou presença no local.



A palestra é a primeira parte da ação, que termina com a vivência com as urnas eletrônicas

Leia também:

[Auditorias da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais no dia da eleição](#)

[TRE-SP realiza ação educativa em colégio municipal](#)

[TRE de SP realiza ação educativa em colégio municipal](#)

[Eleições 2022: TRE-SP promove ação sobre processo eleitoral com jovens](#)

[Jovens participam de teste de integridade das urnas eletrônicas](#)

## CEU VILA DO SOL

No dia 26 de outubro, a EJEP realizou uma manhã de encontro do projeto “A Justiça Eleitoral vai até você”. O evento ocorreu no CEU Vila do Sol, escola municipal localizada no Jardim Ângela, e teve a participação de aproximadamente 200 alunos do 7º, 8º e 9º anos.

Animados, todos se reuniram para uma apresentação sobre a atuação do TRE-SP, o processo eleitoral, voto, democracia, eleições e urna eletrônica. Após, os participantes foram apresentados a candidatos fictícios, para que pudessem votar em uma dinâmica com o módulo treinamento das urnas eletrônicas.

Os alunos e alunas foram convidados a refletir, de maneira a estimular um voto consciente, sobre as propostas que os candidatos poderiam fazer. Para reverberar o aprendizado, também foram disponibilizados cartazes com QRcodes para acesso a jogos na temática eleitoral e ao “E-book do Jovem Eleitor”, ferramentas importantes para a formação de novos eleitores, conscientes e participativos.



Alunos do CEU Vila do Sol, no Jardim Ângela, preparam-se para a eleição simulada nas urnas eletrônicas



## ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

### PROGRAMA “MESÁRIO VOLUNTÁRIO UNIVERSITÁRIO”

A Escola mantém o controle e administração de convênios firmados com instituições de ensino superior para arremeter estudantes que desejem atuar como mesários, podendo aproveitar as horas trabalhadas na eleição como atividades extracurriculares. Esse programa abarca também o aprofundamento da consciência de cidadania de cada um desses alunos, a fim de ampliar o repertório no que diz respeito não só às atividades ocorridas nas seções no dia da votação, mas, precipuamente, à estrutura da Justiça Eleitoral, à segurança da urna, ao processo democrático eleitoral brasileiro e à importância do voto.

Em dezembro de 2022, contamos com 41 instituições conveniadas, listadas na tabela abaixo.

#### Instituições Conveniadas

Zona Eleitoral	Data Fim Vigência	Nome da Instituição Conveniada
012	22/02/2024	FACULDADES GAMMON
014	25/06/2023	FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO
021	04/09/2024	Centro Unificado de Educação de Barretos Ltda
021	05/08/2024	Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos
025	02/06/2024	UNIESP S.A FACULDADE BIRIGUI-FABI
025	04/09/2024	FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BIRIGUI
042	01/02/2024	FACULDADE DE CIENCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO
067	08/03/2024	FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LINS - UNILINS)
077	17/03/2027	FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E ARTES DOM BOSCO DE MONTE APRAZÍVEL
088	09/05/2024	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA URUBUPUNGÁ
110	05/05/2026	AÇÃO EDUCACIONAL CLARETIANA
110	18/06/2026	CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA
118	21/10/2024	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
118	13/09/2024	UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
121	28/06/2024	CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA (UNICEP)
137	03/06/2024	FACULDADE DE SOROCABA (GRUPO UNIVERSIDADE BRASIL)
137	07/06/2024	FACULDADE DE DIREITO DE SOROCABA
137	15/06/2023	ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE NEGÓCIOS (FACULDADE ESAMC SOROCABA)

170	06/04/2027	INSTITUTO MATONENSE MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
174	09/04/2023	FACULDADE SÃO BERNARDO
240	17/05/2023	UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)
253	05/08/2024	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
253	06/08/2024	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
253	05/08/2024	COLÉGIO E FACULDADE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
271	04/06/2023	FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA
272	24/10/2024	ESAMC SANTOS - ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE SANTOS
273	01/10/2024	UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA
274	21/08/2024	CASA NOSSA SENHORA DA PAZ -UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
276	07/08/2025	FATEC OSASCO
283	16/05/2024	FACULDADE DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
306	19/12/2023	FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
342	20/06/2023	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIDADE SOROCABA
342	29/08/2023	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO
344	29/05/2024	UNIFACCAMP - CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA
392	15/01/2025	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA LESTE
424	27/03/2024	UNI-ANCHIETA - Centro Universitário Padre Anchieta
424	19/12/2023	FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Veja mais:

[Link para a página de orientações da atividade](#)



## PUBLICAÇÕES E PESQUISAS

### REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO ELEITORAL E SISTEMA POLÍTICO - REDESP

A Revista Eletrônica de Direito Eleitoral e Sistema Político (REDESP) foi criada em 2017, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Richard Pae Kim, com o objetivo de publicar estudos das áreas de Direito Eleitoral e Ciência Política.

A apresentação da revista segue os parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para periódicos científicos e o processo de avaliação e decisão quanto à publicação dos artigos segue as recomendações do Comitê de Ética em Publicações (COPE), aplicáveis à área de conhecimento. Uma delas é o processo de avaliação por pares, que na REDESP ocorre na modalidade duplo-cega. O corpo de avaliadores é composto por acadêmicos com titularidade mínima de doutorado, que contribuem para a melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados mediante a proposição de críticas e sugestões aos trabalhos.

No ano de 2022 foi publicado o 6º volume da revista, com duas edições: a 10ª, em junho, e, em dezembro, a 11ª edição, contemplando os desafios atuais do Direito Eleitoral, assim como estudos históricos, e sobre teoria e prática do Direito Eleitoral e Político.

Participando do primeiro ciclo de avaliação quadrienal pela CAPES, a REDESP foi avaliada no sistema Qualis-Periódicos, atingindo o estrato Qualis B4, em duas áreas distintas: Direito e também Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Abaixo, os artigos publicados nas duas edições.

#### **10ª edição – Junho/2022**

FEDERAÇÕES PARTIDÁRIAS NO DIREITO ELEITORAL BRASILEIRO, por Alexandre Luis M. Rollo

O DESAFIO DA TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO PERANTE A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, por José D'Amico Bauab e Cintia Takiguthi

CANDIDATURAS AVULSAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM A EXPERIÊNCIA ELEITORAL MEXICANA, por Victor Oliveira Queiroz

O IMPACTO DAS ATAS DE APURAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL PAULISTA NA COMISSÃO MUNICIPAL DA VERDADE VLADIMIR HERZOG, por Alcício Reginatto

Júnior, Claudia Campos de Araújo, José D'Amico Bauab e José Washington da Silva Assis

O ABUSO DE PODER RELIGIOSO E AS ELEIÇÕES, por Raphael D'Antonio Pires e Marcio Rodrigues Horta

NOVOS MÉTODOS DE PROPAGAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO EM PROPAGANDAS ELEITORAIS NA INTERNET E COMO COMBATÊ-LOS, por Guilherme Brito Namura

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO DIREITO ELEITORAL NA ERA DA (DES)INFORMAÇÃO: combate à propagação de mentiras e luta pela democracia, por Kleber Henrique Facchin

LIMITES DA AÇÃO RESCISÓRIA NO DIREITO ELEITORAL, por André Nogueira Cavalcante

PARTICIPAÇÃO DAS MINORIAS NO PROCESSO ELEITORAL: PANORAMA LEGISLATIVO E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS, por Paulo Taubemblatt e Lara Espolaor Veronese

VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES: UM ESTUDO DE CASO, por Márcio Antônio de Sousa Moraes Júnior e Marina Almeida Moraes

O CRIME DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER E O CRIME DE VIOLÊNCIA POLÍTICA, por Ana Laura Bandeira Lins Lunardelli

### **11ª edição – Dezembro/2022**

TECNOLOGIA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA, por Flávio de Leão Bastos Pereira e Débora Malik

A PARTICIPAÇÃO DO NEGRO NA POLÍTICA: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA, por Irapuã Santana do Nascimento da Silva

DISPARIDADE REPRESENTATIVA ENTRE AS UNIDADES FEDERADAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: UMA ANÁLISE DA ELEIÇÃO DE 2022, por Alessandro Fernandes e Rodrigo Stumpf González

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A SOLIDARIEDADE E A RESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO DIREITO ELEITORAL BRASILEIRO, por Marcelo Santiago de Pádua Andrade

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA PESSOA IDOSA: UM DIREITO HUMANO, por Maria Emiliana Carvalho Herrmann

SEGREDO E TRANSPARÊNCIA: LGPD, LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO E O TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS DE CANDIDATOS PELA JUSTIÇA ELEITORAL, por Elder Maia Goltzman e Gabriel Alberto S. de Moraes



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL PAULISTA  
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

CANDIDATURA POLÍTICA ELEITORAL SUB JUDICE E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA CAMPANHA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA INELEGIBILIDADE, por Marta Costa Barbosa

CANDIDATURAS INDEPENDENTES E O JUDICIÁRIO COMO ESPAÇO DA DISCUSSÃO POLÍTICA, por Cecília Romano

[Clique aqui](#) para visitar a página da Redesp.

Links relacionados:

[Está no ar a 10ª edição da REDESP](#)

[EJEP lança 11ª edição da Revista Eletrônica de Direito Eleitoral](#)

## CARTILHA “GARANTIA E RESPEITO À IDENTIDADE DAS PESSOAS TRANSGÊNEROS”

Com o objetivo de fornecer mais uma ferramenta de reforço para conhecimento do assunto, em 2022 foi produzida uma cartilha baseada nas informações do curso “garantia e respeito à identidade das pessoas transgêneros”, que será lançada após o término da próxima turma do curso, para melhor assimilação e permanência do conhecimento transmitido.

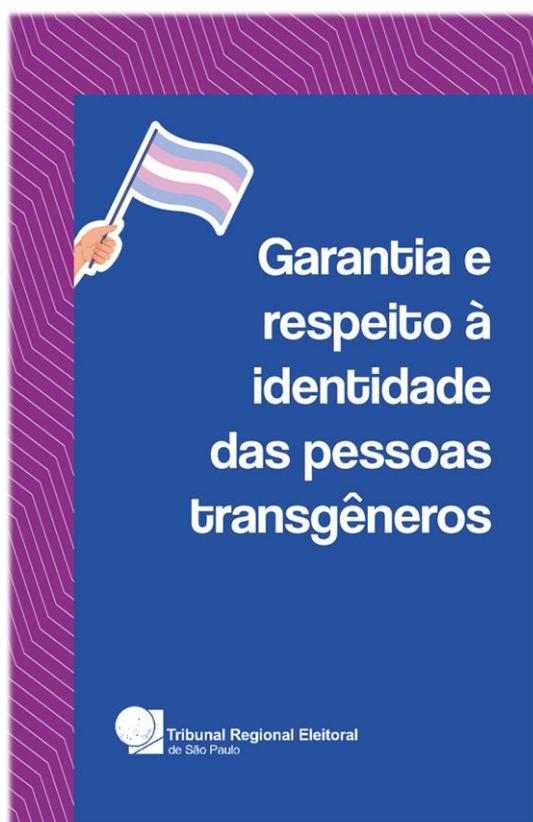


Imagem da capa da cartilha. A cartunista Laerte cedeu gentilmente as tirinhas que a ilustram.

“Eu acredito que existe sexo e existe gênero. Sexo são questões biológicas. Gênero é outra coisa. É algo cultural.”

Laerte





## PALAVRAS FINAIS

Em 2022, a Justiça Eleitoral foi chamada pela sociedade a apresentar-se de maneira inédita na história da democracia brasileira. O cenário político das eleições deste ano colocou na berlinda a legitimidade das eleições, e apesar de o exercício das funções eleitorais ter-se mantido consistentemente pautado na legalidade, houve uma demanda por justificar de forma ininterrupta a sua atuação. A necessidade de reafirmar perante a opinião pública a segurança do processo eletrônico de votação, já bastante amadurecido ao longo de mais de 25 anos, evidenciou a necessidade de difundir ainda mais os conhecimentos sobre os princípios democráticos e, por conseguinte, demonstrou a importância das atividades da Escola Judiciária Eleitoral Paulista e de suas congêneres na educação política.

Desde o curso de especialização em Direito Eleitoral aos profissionais da área jurídica, passando pelos debates científicos registrados na REDESP, até as eleições nas escolas de ensino fundamental, a atuação da EJEP tem buscado difundir e sedimentar a importância dos valores democráticos, sem os quais não há garantia de liberdade nem da prosperidade de um país.

Tal atuação, porém, somente foi possível pelo apoio seguro fornecido pelo corpo diretivo da Escola e do Tribunal, que, atento às demandas internas e externas, assegurou as condições de trabalho necessárias ao atingimento dos objetivos maiores. A esse comando criterioso em tempos turbulentos, a equipe da Escola agradece verdadeiramente.

E, também, cabe um agradecimento especial às instituições parceiras que permitiram amplificar a mensagem democrática: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo (EDPE), Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), aqui representando as escolas parceiras, e Fundação Casa.

O trabalho prossegue em 2023, felizmente já livre das limitações da segurança sanitária, com o objetivo de ampliar ainda mais a integração entre a Justiça Eleitoral e a sociedade e prosseguir na difusão da mensagem democrática e na educação para a cidadania.

Vanessa Nigres Diniz  
**Coordenadora**

## A EQUIPE

### **Coodenadoria**

Vanessa Nigres Diniz (coordenadora)  
Fabiana Júlio Dêgelo  
Rosana Helena Moreira

### **Seção de Estudos Eleitorais**

Sílvia Rubio Faria Schapira (chefe de seção)  
Magda Almeida de Souza Magalhães  
Sílvia Furtado Bueno Teixeira

### **Seção de Programas Institucionais**

Eliz Carahyba Dias e Silva (chefe de seção)  
Bárbara Lima Gomes  
Darlene Soares Martins

### **Seção de Publicações e Pesquisas**

Nísia Pudwell Chaves Beda (chefe de seção)  
Aline Martiniano Moreira  
Giovanna Tocaia dos Reis  
Caio Cesar Arruda Miranda (estagiário de design gráfico)

---